

O FEMININO E O FEMINISMO NA IMPRENSA BRASILEIRA

Rayanne Cholbi de Assis (UFRJ)

rayanne.assis@hotmail.com

Este artigo tem a intenção de apresentar um breve panorama da imprensa brasileira em relação ao conteúdo destinado ao público feminino, assim como distinções entre periódicos femininos e feministas. Para tal, serão utilizadas uma capa do *Jornal das Moças* (1961) e uma capa do jornal *Mulherio* (1987); o primeiro considerado feminino pelo conteúdo exaustivamente rotulado como de interesse único às mulheres; e o segundo autodeclarado feminista por seu tom revolucionário e temática desconstruidora de paradigmas sociais. À luz de teóricos do tema como Dulcília Buitoni sobre a imprensa feminina, será estudada a temática publicada pelos dois tipos de jornais.

Palavras-chave: Feminismo. Imprensa. Século XX.